

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo		2025/2026
Unidade Curricular		Necessidades Educativas Especiais
ECTS		6
Ano Curricular		2
Período Lectivo		1º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática	Prática/Laboratório
1h	2h	

Docente responsável (Unidade Orgânica)

Sofia Freire (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:

- Compreender a importância da perspetiva inclusiva na sociedade atual
- Compreender a influência das crenças, expectativas e atitudes no desenvolvimento de uma educação inclusiva
- Identificar a influência de fatores organizacionais e legislativos no desenvolvimento de uma educação inclusiva
- Identificar os acontecimentos históricos que deram origem à inclusão
- Conhecer os principais documentos legislativos que enquadram a Inclusão e Educação Especial em Portugal e no mundo
- Conhecer procedimentos da Inclusão para atender à diversidade de alunos
- Analisar criticamente os principais documentos legislativos, procedimentos e instrumentos da Inclusão e Educação Especial
- Planear, organizar e avaliar o processo educativo em função das características, necessidades específicas e desafios particulares colocados pela diversidade de alunos

Conteúdos programáticos:

- I. Perspetiva histórica: O caminho percorrido desde a segregação à inclusão
 - a. Propostas e pressupostos
 - b. Avaliação crítica das propostas e pressupostos
- II. Educação Inclusiva:
 - a. Principais desafios ao desenvolvimento de uma educação inclusiva na sociedade atual
 - b. Barreiras à educação inclusiva
- III. O processo de inclusão
 - a. Organização da Educação Especial

- b. Resposta educativa em contextos educativos regulares
 - i. Identificação das necessidades específicas dos alunos
 - ii. Planeamento e organização do processo educativo
 - iii. Avaliação das aprendizagens e do processo educativo

Métodos de Ensino:

Exposição oral de diversos temas. Análise e discussão de documentos legislativos, de trabalhos empíricos e casos relacionados com necessidades educativas e inclusão. Trabalho individual e em grupo em sala de aula e fora da sala de aula.

Bibliografia geral (até 20 obras):

Ainscow, M. (2020). Promoting inclusion and equity in education: lessons from international experiences. *Nordic Journal of Studies in Educational Policy*, 6(1), 7-16, <https://doi.org/10.1080/20020317.2020.1729587>

Ainscow, M. (2011). *Aprender com a diversidade: Um guia para o desenvolvimento da escola*. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.

Ainscow, M., Booth, T. & Dyson, A. (2006). *Improving schools, developing inclusion*. London: Routledge.

Booth, T., & Ainscow, M. (2016). *The Index for Inclusion: a guide to school development led by inclusive values*. (4th edition). Index for Inclusion Network. LINK: <https://www.csie.org.uk/resources/inclusion-index-explained.shtml>

EASNIE - European Agency for Special Needs and Inclusive Education (2003). *Inclusive Education and Classroom Practice*. Brussels: European Agency for Special Needs and Inclusive Education. LINK: https://www.european-agency.org/sites/default/files/inclusive-education-and-classroom-practices_iecp-en.pdf

EASNIE - European Agency for Special Needs and Inclusive Education (2014). *Five key messages for inclusive education*. Brussels: European Agency for Special Needs and Inclusive Education. LINK: <https://www.european-agency.org/resources/publications/five-key-messages-inclusive-education>

Freire, S. (2008). Um olhar sobre a inclusão. *Revista de Educação*, XVI(1), 5-20.

Freire, S., Caetano, A. P., Carvalho, C., Mogarro, M. J. & Fadda, R. (2024). Participação Social e Suporte Social: Perspetivas de Alunos com Necessidades Educativas Específicas. *SISYPHUS - Journal of Education*, 12(01), 108-129, <https://doi.org/10.25749/sis.32142>

Freire, S. & Tinoca, L. (2023). Práticas de inclusão em contextos educativos. In AA.VV. *Sínteses de Investigação UIDEF: 2020-2023* (pp. 34-60). Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, <http://hdl.handle.net/10451/61409>

Freire, S. (2021). Promovendo a participação social e a aprendizagem em sala de aula: um olhar sobre a ação docente. In F. A. Cruz, L. Veiga, M.C. Barbosa-Lima & P. Simeão (Orgs.), *Do campo a cidade: propostas para uma educação inclusiva* (pp. 396-410). Joinville, SC: Editora Santorini. ISBN: 978-65-88895-27-6, <https://www.researchgate.net/publication/360485437>

Freire, S. (Coord.) (2021). *Inclusão como participação social: diferentes perspetivas em análise*. (Coleção Educação XXI). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa [ePUB] ISBN: 978-989-8753-65-6, <http://www.ie.ulisboa.pt/publicacoes/ebooks/educacao-xxi/inclusao-como-participacao-social-diferentes-perspetivas-em-analise>

Lopes, J. P. & Silva, H. S. (2022). *Aprendizagem Cooperativa na Sala de Aula – Um guia prático para o Professor* (2ª edição). Pactor.

Maia, V. O. & Freire, S. (2020). A diferenciação pedagógica no contexto da educação inclusiva. *Revista Exitus*, 10, 1-29, <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2020v10n0ID1147>

Morgado, J. (2003). *Qualidade, inclusão e diferenciação*. Lisboa: ISPA.

OECD. (2022). *Review of Inclusive Education in Portugal, Reviews of National Policies for Education*. OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/a9c95902-en>

Rodrigues, D. (2006). *Investigação em educação inclusiva*. Lisboa: FMH Edições.
Tilstone, C., Florian, L. & Rose, R. (2003). *Promover a educação inclusiva*. Lisboa: Instituto Piaget.
Tomlinson, C. A. (2008). *Diferenciação Pedagógica e Diversidade - Ensino de Alunos em Turmas com Diferentes Níveis de Capacidades*. Coleção Educação Especial. Porto Editora
UNESCO. (2017). *A guide for ensuring inclusion and equity in education*. UNESCO.
UNESCO. (2020). *Towards inclusion in education: Status, trends and challenges*. UNESCO.

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Participação nas actividades da UC, através da elaboração de tarefas individuais ou em grupo realizadas em contexto de aula (25%).
Trabalho individual realizado em aulas não presenciais (2 X 25%)
Trabalho individual final (25%)

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Trabalhos individuais realizados ao longo das aulas (num total de 5 a 6 trabalhos)

Regras relativas à melhoria de nota:

Os estudantes podem fazer melhoria de nota no ano letivo seguinte, nos prazos que são estipulados em cada ano letivo. A melhoria consta de um exame sobre toda a matéria dada (100% da classificação final) e o estudante deve fazer uma inscrição na secretaria.